



O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Ciras*.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Pagamento adiantado. Redacção e administração.—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$500 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c.
Comm. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

POR FÃO

I

Largos publicos

Coisas ha, que se nalgumas terras não fazem reparo, noutras, porém, são motivos de justa indignação.

Nada, de facto, mais aversivo, nada mais desolador para o vizitante minucioso, do que entrar numa localidade com fama de progressiva e, consequentemente, bem cuidada nas suas vias publicas, e encontrar imundicie e desalinho numa incuria desprezível.

E' isto o que se vê em Fão, localidade de certa importancia comercial e industrial e regular praia de banhos.

E já que estamos empenhados em suprimir certos usos e abusos que tam pessimamente colocam os seus briosos naturais passemos a citar exemplos, passemos a citar exemplos, passemos a citar exemplos, passemos a citar exemplos, vá lá a frase tam batida, a expôr no pelourinho da critica seus lamentaveis erros e defeitos. Enumeremos.

Em pleno centro, fronteiro ao Cávado, existe um pequeno largo, vulgo Cortinhal, que, sendo publico, desde longos anos vem servindo de secadouro, coradouro e não sei que mais. E' ai que as lavadeiras estendem a roupa, é ai que a garotada se dedica a demonstrações desportivas, é ai que, numa palavra, se patenteia nitidamente a fraca energia das juntas de freguezia, quicã das câmaras...

E o melhor é que aquele indito largo, o mais concorrido de Fão, mais proprio, para jardim do que para campo de jogos, coradoiro ou pradaria, é considerado propriedade exclusiva de quem dêle se utiliza para tais fins. Ora assim não está certo; se um dia por lá passássemos e, considerando que estavamos num lugar publico, pisássemos quanta roupa por lá estivesse deixando na alvura imaculada dum lençol ou duma camisa os vestigios das nossas passadas,

A TISICA

Era da côr da cêra o rôsto macerado...
Tinha olheiras azuis nas órbitas cavadas,
Onde morria a luz das frias madrugadas,
A tisica que vi num carro de entrevado.

Seu breve, fino lábio, abria, desmuidado,
Num mortiço sorrir, que nas faces mirradas
Punha a imensa tristeza das noivas das baladas
Morando a suspirar o dia do noivado!

A morte abreviou-lhe as horas do martirio
E seu corpo de flôr, esguio como um cirio,
Tombou na vala fria,—o último abandono...

Morreu! E no ranger das folhas ao cair,
Eu ouço, tristemente, a tisica tossir,
Sempre que beija a terra a palidez do Outono...

Outono de 1931

Vinha dos Santos.

seriamos censurados asperamente, lapidados até, se nos apanhassem em flagrante delicto.

Ai daquele que assim fizer! Para este meio mulheril hipertrofiado por um excesso de religiosidade que, em certos casos, atinge as raias do fanatismo, seria o protocolo duma excomunhão papal...

Tentativas houve, da parte de criaturas de incontestável bom gôsto e inegável bairrismo, contra esse velho uso degradante. Gizou-se um projeto de jardim,

fizeram-se ofertas de plantas decorativas, num esforço tendente a dar ao largo do Cortinhal um aspécto mais proximo da estética, dentro das possibilidades individuais dos organizadores. Mas o velho uso, convertido em velho abuso, não sucumbio, nem sequer afroixou; as lavadeiras continuam a pinalgar de branco a tufa verde do largo.

Já agora, permitam-nos uma breve digressão visando outro ponto referente a este infelicis-



NO ALTO MAR

Que pena não haver um baralho de cartas.

—E se nós jogássemos ás escondidas.

simo largo.

Permitam-nos que em duas penadas aludamos áqueles postes de cimento armado, erguidos, como baluartes duma civilização troglodita sobre o paredão... Não acham os *estetas* que assentes no solo seriam mais toleraveis, para não falar da sua simplicidade biscainha? Assim como estão, apenas servem, além de erger acima do nivel das humanas cabeças os glóbos iluminantes, para desafiar os sorrisos dos vizitantes, dos banhistas e mesmo dos naturais de bom senso, pobres vermes mumificados, rígidos na sua contextura de cimento e argamassa.

¿Não tinham orçamentos para realizar melhor obra? Paciência... Não se façam iniciações desastrosas.

Cotize-se, angariar-se a verba sufficiente sem a qual nada se arranja, mas pelo amor de Deus e do próximo, não ponham mais estacas na terra!

Temos a impressão de que a excelente ideia gerou-se no cérebro de algum aficionado da pesca da lampreia que quizesse macaquear, no sentido artistico da palavra, uma... «estacada»...

Visemos agora aquele largozito junto ao cais, que margina por curto espaço o rio e dá acesso á escadaria da ponte férrea.

Admirem, pelo S. Miguel, como as colheitas foram ótimas e como o milho e o feijão estão vingados!

E' ai, nesse largozito, que certos proprietários secam legumes e ceriais, descascam paus e estendem rêdes. Ai, por onde os peôis fazem trânsito para a estrada e que se veem contransgidos a ladar, em evoluções, rétangulos do que quer que seja,—milho feijão, paus ou rêdes...

E vão lá reclamar! E' o vais!

Se são de fóra, correm-nos, se preciso fôr, se da terra, tomam-nos de ponta, como malfeitores vulgares...

E' isto o que se vê por Fão, risonha localidade sempre florecente, a dois passos da séde do concelho, cuja casaria descortina quem olhar ao norte e para a qual os naturais bairristas reclamam honras e proveitos, fóros

MORAL

—Sê nobre nos teus gestos: tem para todos a gentileza de uma fidalguia; e tributa para o pobre como tributas para o rico.

de vila e escavações historicas...

Aí fica exposto o quanto de improprio e descabido há numa localidade mediana; resta-nos apelar para a complacente benevolência de quem de direito no que respeita a eliminar tam irrisorios usos e abusos e... esperar.

1931.

VINHA DOS SANTOS.

Arnaldo Azevedo.

Antonio Gomes.

Mais dois que morreram?...

Não. Porque elles ficam vivendo na nossa memoria...

Mais dois que partiram, que migraram, que desertaram das fileiras, assás destroçadas, de um forte agrupamento, de um nucleo homogenio e bem unido de gár-rulos, endiabrados rapazes de há cincoenta e quê anos; moços folgasões e vivazes, audazes e certos nos apôdos, desavindos a cada passo em contendas passageiras, de momento, para apôs, e de logo, volverem á mesma franca confraternisação, ao convívio amistoso de sempre, afinal!...

Mais dois amigos e companheiros da doirada infância, da alegre e expansiva mocidade, que debandaram para o misterioso, insondavel e incongnoscivel *Além*, e cujo perfil, d'ora avante, fico vendo, apenas, plangentemente, na minha saudade e a dentro dos meus olhos, tristes e nostalgicos.

Mais duas dedicações firmes, que floresceram sempre, desde um passado longinquo, dentro do meu coração, e que vejo extintas pela força incontida e implacavel do Destino!

Meus saudcosos companheiros d'antanho e meus queridos amigos de todo o sempre:

Pela intima estima que solidificamos e fortalecemos pela vida em tóra e mutuamente nos tributavamos vos digo, d'alma e coração, que é fundo o meu sentimento, sincero e puro, pelo vosso afastamento da senda enganosa e invia do mundo, e pelo apartamento inexoravelmente imposto á nossa velha e lial amisade.

X.-XII.-XXXI.

A. P.

CINEMA

A sessão cinematografica que estava anunciado para o dia 20 ficou trãnsferido para o dia 25 do corrente, repetindo as sessões no dia 1 e 6 de Janeiro com programas escolhidos.

MISERICORDIA DE ESPOZENDE

As pessoas necessitadas desta vila que pretenderem habilitarse ás esmolos do legado instituido pelo saudoso benemerito do nosso hospital Manoel Vellozo, devem apresentar os seus requerimentos á Meza até ao dia 20 do corrente mez.

Roubo

De 5 para 6 do corrente, os larapios fizeram das suas na freguezia de Belinho. Nessa noite os amantes do albeio entrando por uma janela da habitação do sr. Manoel de Matias, retiraram dali alguns cordões de ouro, 1 relógio e corrente do mesmo metal, brincos, uma aliança e algum dinheiro levando tambem uma mala contendo diversos papeis, a qual se foi encontrar a uma distancia de 100 metros, aberta e com os papeis dispersos.

Os gatunos fizeram este assalto com certo tino, pois n'ó foram presentidos e até ao presente ainda não foram descobertos, se bem que o roubo foi feito por pessoas que tinham verdadeiro conhecimento dos haveres do sr. Matias e não estranhos aos logares onde o roubado tinha os seus haveres.

E' necessario que esta onda do roubo se não prolongue, dando-se caça á gatunagem que se não cança, sempre que pode pôr em pratica o roubo.

A' digna auctoridade pedimos para que faça todo o possivel ao seu alcance para por qualquer forma vêr se descobre os larapios trancando com elles na cadeia.

ARNALDO AZEVEDO

Na visinha cidade de Barcelos, faleceu na ultima segunda-feira 7, subitamente, o nosso conterraneo e velho amigo Sr. Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo, de 62 anos de idade. O nosso saudoso conterraneo, embora residente em Barcelos ha muitos anos, era sempre, em qualquer parte onde se encontrasse, um acerrimo defensor da sua terra, um esposendense que honrava Esposende, p is Arnaldo Azevedo, naturalmente inteligente, como homem e como funcionario, era um dos mais dignos e dos mais competentes que conhecemos.

Como esposendense, quando o procuravam para qualquer assunto em que ele pudesse intervir para engrandecer a sua terra, ele estava sempre pronto. Não nos referimos a dadas de dinheiro, porque ele não era rico e não o podia fazer, mas nem só os nababos do dinheiro são amigos da

sua terra—e quantos ha que nem do dinheiro sabem fazer uso n'esse sentido—e Arnaldo Azevedo, pelo menos, fazia tal propaganda da sua terra e dos seus encantos, que se não fosse ele, nunca Esposende seria visitada por companhias teatraes de que fizeram parte os grandes artistas Chafi Pinheiro e Palmira Bastos. E como a todos agradava, pelas suas qualidades de coração e de inteligencia, quando aqui esteve muitos mezes, como funcionario de finanças, satisfez inteiramente ao publico, pcis a todos servia atenciosamente, nunca deixando sahir da sua repartição qualquer pessoa que não fosse bem atendida. Foi pois um funcionario distincto, que não despresando a lei a todos agradava. E assim partiram para o Além, n'um ciclo de 2 semanas, tres esposendenses, que, cada um na sua categoria, nunca serão esquecidos na nossa terra: João Monteiro, Antonio d'Almeida Gomes e agora Arnaldo Azevedo!

O enterro do nosso presado amigo realisou-se no dia seguinte, na referida cidade de Barcelos, ás 15 horas, e nós que lá temos assistido a funerais imponentes, devemos confessar que ainda não assistimos a nenhum mais grandioso do que aquele. Bem o merecia Arnaldo Azevedo, porque além de reunir todas as qualidades que tornam um homem bom, o nosso saudoso conterraneo dedicou a diversas associações, d'aquella cidade toda a sua actividade.

D'aqui assistiram ao enterro os snrs. Xavier Viana, Tito Evangelista, Avelino Roriz, João de Passos Barbosa e Mario Santos (aspirante de finanças) todos amigos do saudoso morto. Apresentamos senntidos pesames a toda a familia, mas especialmente aos seus Ex.mos irmão e sobrinho Antonio Almeida Azevedo e Eugenio Roriz Azevedo.

A Ex.ma Camara Municipal pede-nos a publicação do seguinte:

«A Camara Municipal deste concelho faz publico que todos os individuos ou entidades domiciliadas neste concelho, que sejam proprietarios de motocicletes, automoveis, camiões ou caminhetas, são obrigados a declarar na Secretaria da Camara o numero e as características dos vehiculos que possuem, com a indicação de estarem ou não em condições de circularem, até ao dia 31 do corrente, sob pena da multa de 500000 por cada vehiculo não declarado.

Para constar se afixaram editais neste sentido.

O Presidente da Camara.
P.^o Manoel de Sá Pereira

FOOT-BALL

Visitou-nos no passado domingo 6 a categoria d'onra do Sport Club de Braga, que jogou com igual categoria do Esposende S. Club em desafio desforra no campo d'Abrigadeira saindo vencedor o grupo local por 3 a 2.

O desafio decorreu cheio de boas fases de associatou.

De Braga os melhores foram o medio-centro ponta esquerda e a defesa esquerda Pimenta.

Do grupo local todos trabalharam para a vitoria salientando-se como sempre a defesa.

Os marcadores do grupo local foram Laguna 2 e Manoel Duarte 1.

A arbitragem a cargo do Sr. Crisanto, de Braga, foi atenta e imparcial.

Amanhã 13 visita-nos o Real Sport Club de S. Gerónimo de Real, Braga, que jogará em desafio amigavel com o Esposende, Sport Club no campo d'Abrigadeira pelas 15 horas.

Há grande interesse no meio desportivo desta vila por este desafio pois o grupo visitante é dos melhores grupos que estão a disputar o campeonato promocionario da Associação de Foot-Ball de Braga no presente época.

No meio desportivo da visinha freguezia das Marinhas e desta vila, reina grande entusiasmo pelo proximo desafio entre o novel Club das Marinhas, Monte Salinas e a categoria reserva, do Esposende Sport-Club que se realisa no proximo dia 25, nesta vila.

Tomarãt posse no passado dia 7 os novos corpos gerentes do Esposende Sport Club, cujos corpos gerentes estão constituídos por cavalheiros desta terra veadadeiros bairristas, e que levantarão o Club até ao logar a que ele tem direito.

Estão assim constituídos.

DIRECCÃO:

Presidente: João G. Ferreira—vice-presidente, Manoel Passos M. Palmeira—1.^o Secretario, José A. Pedroso de Lima—2.^o Secretario, Alfredo M. dos-Santos—Tesoureiro, João Amandio.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Manuel Augusto Ferreira—1.^o Secretario Pantaleão da Rocha—2.^o Secretario, João Baptista da Silva.

CONSELHO FISCAL

Manoel de Jesus Pereira, Antonio Duarte (pae), Antonio Zao.

CONSELHO TECNICO

João Freitas, Ramiro Cabral, Adolfo Souza.

CAPITÃO GERAL

Justino Vieira.

DESSPORTISTA

LIVRARIA ESPOZENDENSE
CATALOGO
DAS
OBRAS FOLK-LORICAS
PORTUGUEZAS

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. LEITE DE VASCONCELOS

Ensaios Etnograficos:I vol. 2.^a edição, com 374 paginas, em magnifico papel 6 escudos.II vol. com 390 paginas, do mesmo autor, (a reimprimir 2.^a edição,) do mesmo autor, preço 6 escudos.

III vol. continuação, no prêlo (a reimprimir,) com muitas correções feitas pelo autor, contendo 408 paginas preço 6 escudos.

IV vol. do mesmo autor, edição da Livraria Classica, de Lisboa, um grosso volume com 515 paginas, preço 5 escudos.

A. GOMES PEREIRA

Tradições populares de Barcelos, magnificamente impresso, 1 grosso volume de 404 paginas, preço 6 esc.*Toponia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povia de Varzim e Vila do Conde*. 1 volume de 22 paginas, do mesmo autor. Preço 3 esc.*Tradições populares, Vocabulario e Toponia da Guarda*, do mesmo autor, brochura de 40 paginas. Preço 3 esc.*Tradições Populares de Penadono e seu dialecto*. 1 volumezinho, em bom papel. Preço 2 esc.**A publicar:***Linguagem Infantil de Vila Real*. 1 vol.*Tradições Populares de Vila Real*. 1 vol.*Tradições Populares de Amarante*. 1. vol.*Tradições Populares do Porto*. 1 vol.

ALBERTO VIEIRA BRAGA

DE GUIMARÃES. Tradições e Usanças populares.

1 grosso volume, com perto de 500 paginas, contendo uma copia das Tradições e usanças populares, (da Terra, do Trabalho, do Amor, do Casamento, da Morte, do Céu, Vária etc. etc.

Preço 6 esc.

A publicar do mesmo autor:*DE GUIMARÃES. II volume.*— *Tradições e usanças populares*—quadras, adivinhações e linguagem.*DE GUIMARÃES. III volume.* *Tradições e usanças populares*, constando de contos, arte e industria.*CARDOSO MARTA e AUGUSTO PINTO. Folclore da Figueira da Foz*, 1.^o e 2.^o volume com perto de 300 paginas cada um. Cada volume 6 esc. Contém estes grande copia de tradições populares, divididas em secções especiaes, sendo o repositório mais vasto d'aquella regioa.

CARDOSO MARTA

A sair do prêlo:*Folclore do Cadaval*. 1 volume com perto de 300 paginas.

CANDIDO AUGUSTO LANDOLT

Tradições Maiatas. 1 volumezinho de 36 paginas. Preço 2 esc.*Subsidios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez*, do mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.**A publicar:***Tradições Populares de Barcelos*, com uma introdução pelo eminente homem de sciencia snr. Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE

Tradições populares da Provincia do Douro. 1 volume em papel forte. Preço 4 esc.

ALBINO BASTOS

olclo re Lanhozense. contendo 88 canções populares, recolhidas da tradiçã oral na Povia de Lanhoso, subsidio para o cancionista portuguez. Preço do volume 3 esc.

DR. CLAUDIO BASTO

Comparações Populares Portuguezas. Um interessante e valioso trabalho comparativo. 1 volume. Preço 2 esc. 50 c.

J. DIOGO RIBEIRO

1.^o volume:*Turquel Folclórico*. I parte—Superstições, 1.^a secção: Entidades estranhas.—2.^a secção, prejuizos varios. Volume de perto de 100 paginas. Preço do infolio 3 esc.**2.^o volume:***Turquel Folclórico*. II parte, contendo uzos e costumes, dividido em duas partes: *Supstições* I.^a secção. Entidades estranhas, 2.^a parte: Prejuizos vários. Volume igual ao primeiro. Preço 3 esc.**3.^o volume:***Turquel Folclórico*. III parte, *romances e cantigas*, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço 3 esc.**A publicar:***Turquel Folclórico*, IV vol. romances e cantigas.V. vol. *Contos e facecias*VI vol. *Ditos e dichotes*.VII. vol. *Adivinhacões*.VIII. vol. *Folclóre Infantil*.IX. vol. *Cantilenas*.X. vol. *Lendas e Parlendas*.—*Turquel anedotico*.—*Carteira etnografica*.

PAIXÃO BASTOS

Cancioneiro Luzitano. Um volume de 127 papinas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho. Preço 3 esc.

J. MARIA SOEIRO DE BRITO

Demosofia. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos colectores conhecer e confrontar. Preço 3 e. 50 c.*Astronomia e meteorologia popular alentejana*. Preço 2 esc.*As Brotas*. Preço 1 esc.*Linguagem Infantil*. Preço 2 esc.*Poesia Popular Alentejana*. Um volumezinho. Preço 2 esc.

SILVA VIEIRA

Cancioneiro Minhoto

I. volume, contendo 800 quadras todas regionaes do centro do Minho, com 157 paginas. Preço 5 esc.

A imprimir:

II. vol. com igual numero de canções.

A reimprimir:*Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende*, do mesmo colector, (a reimprimir a 2.^a edição), estando a 1.^a exgotada. Preço 5 esc.*Ramalhete de Canções populares*, colhidas no concelho de Espozende, pequeno volume, 2.^a edição. Preço 1 esc.*Contos Populares Escolhidos*. (Serões d'alacela), recolhidos por diversos colectores, impresso em papel antigo. Preço 2 esc.*Onomastico popular de Espozende*, recolhido da tradiçã oral, edição de 1897.—folio de 16 paginas; Preço 1 esc. (Restam ainda alguns exemplares).*Onomastico popular de Espozende*, 2.^a edição, muito aumentada, com todos os alcunhas não entrados na 1.^a, referentes esta vila, e com uma minuciosa collecção de todos os alcunhas referentes às 15 freguezias de que se compõe o concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sobre alcunhas.

J. A. PIRES DE LIMA

Tradições Portuguezas de origem possivelment e musulmanas por J. A. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto. Contém 17 paginas. Preço 1 e. e 50 c.**No prêlo:***Cancioneiro de S. Simão de Novais*, com mais de 500 canções.*O dente-santo de Aboim da Nobrega e a Lenda*, de S. Frutuoso (Abade), extrato do fasciculo III, vol. I. dos *Trabalhos da Sociedade Portugueza de Antropologia e Etnologia*.*A Teratologia nas tradições populares*. (Comunicação feita à secção de Ciências Naturaes do Congresso Scientifico do Porto). Trabalho de muito merecimento.

F. BRAGA BARREIROS

A entrar no prêlo:*Tradições populares de Barroso*. concelho de Mogadouro.

ALBERTO PIMENTEL

A Dança em Portugal. Preço 1 e.

ANTONIO THOMAZ PIRES

Setecentas Comparações populares Alentejanas. Um volume de 51 paginas. Preço 3 esc.**A entrar no prêlo:***Amuletos*.

ARMANDO DA SILVA

Vestigios do Totemismo nos Açores Um pequeno volumezinho. Preço 1 esc.*Folk-lore e Dialectologia de Espozende*. Preço 2 esc.

DR. LEITE DE CASTRO

Folk-lore Vimaranesse. Um volume 2 esc.

M. M.

A Opala. Preço 1 esc.

TEOFILO BRAGA

O Folk-lore. Pequeno volume. Preço 1 esc.

ABEL VIANA

Vocabulario Minhoto. (Subsidios). Preço 3 esc.

MANUEL BOAVENTURA

Vocabulario Minhoto. Serie de apontamentos sobre lexicografia portugueza, 1.^o volume, letra A a E, (exgotado). 2.^a edição com perto de 1.000 vocabulos novos. Um volume de 200 paginas. (A reimprimir)

II volume da obra, letra F a Z, com 156 paginas. Preço 4 esc.

Sem autor:*Duas Leis*. Documentos antigos, Preço 1 esc.*O que é e para que serve o folk-lore*. Opiniões de diversos folcloristas. Preço 1 esc.

Enviem-se estas obras pelo correio a quem as requisitar mediante o pagamento por reembolso ou o envio em vale do correio, notas etc, e acrescido do porte e embalagem.

Pedidos á LIVRARIA ESPOZENDENSE (Secção especial) ou ao seu editor: José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

Impermiaveis

DA GRANDE MARCA AMERICANA

SLAV

Uteis para o frio e eficazes para a chuva. Trez tecidos forma desmontavel e tecido lavavel.

MODELOS: *Trincheira, Cidade Classico, Senhora e Creança*.**ADINHEIRO E A PRESTAÇÕES**

Sola ingastavel «BRCKMAN». Aplica-se em alguns minutos. Pelc preço de qualquer meias solas, um ano d'uso. Não se gasta, não escorrega, é impermeavel.

Peçam catalogos para a «SLAV» 39 -R. da Cancela Velha.—PORTO
Aceitam-se agentes.

Associação dos Bombeiros V. de Espozende

CONVOCAÇÃO

Para efeitos de cumprimento do art. 22 dos Estatutos desta Associação, é por este meio convocada uma reunião ordinaria dos Ex.mos sócios a efectuar no dia 13 do corrente no Salão Nobre da Casa Quartel. Tal reunião tem por fim: a discussão do relatório e contas, que desde já estão patentes na Secretaria, da Gerencia que finda, e a eleição da nova Direcção que há-de servir esta veneravel instituição humanitaria.

Não havendo numero legal de socios, fica a mesma adiada para o domingo (seguinte, 20.

Hora da reunião—quinze horas).

Espozende, 4 de Dezembro de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral.

João Gonçalves Pereira de Barros

Joel de Magalhães**MEDICO****CONSULTAS****Em Espozende das 9 ás 12, e em Fão das 14 ás 15 e meia hora**

APXORMA-SE O INVERNO

IMPERIAVEIS. «SLAV»

Grande marca americana a dinheiro e a prestações

Sola indigestavel brokman

Para aplicar em calçado

*** novo, usado ou roto ***


Não se gasta, não escorrega,

evita a chuva e o frio,

..defende a saude e a algibeira.

PEDIDOS AOS CONCESSIONARIOS

39—R. Cancela Velha—Porto



GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Prémios com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Bahia 1898, Amsterdã 1904, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratórios, tais como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

Depositar Geral: FARMACIA FRANCO FILHOS
PEDRO FRANCO & C.^a
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE SUAVE-MAR

DE CIRILO MIRANDA

Rua 1.º de Dezembro, 10, 11 e 12

ESPOZENDE

Todas as pessoas que desejem comodidade, conforto e esplendido serviço de cozinha, procure este bem montado café restaurante na rua principal da vila, na mais elegante artéria. Tem os melhores vinhos da região, finos do Porto, frutas, etc. Instalações próprias com a maior limpeza e preços rasoaveis.

Experimente o publico.

MENDONÇA, L.^{da}

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias próprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas;
Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores.
Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de **multissimas propriedades**, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos **Ex.^{mos} Clientes** que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os **registos de propriedades que temos para venda**, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, **de mandar notas detalhadas** das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O **cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa**, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até **trazer prejuizos** muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois **organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado**, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fôros, hipotecas, penhores, etc. **tratamos da sua remissão e cancelamentos**, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, **com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embara-**

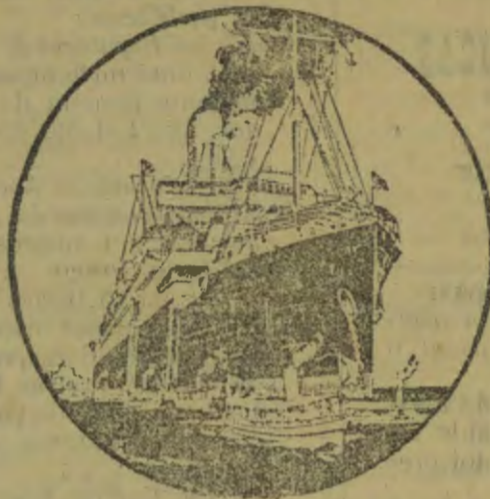
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L.^{da}

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DEMERARA em 6 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Darro em 20 de Janeiro para para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Ayres
Desad em 17 de Fevereiro para Rio de Janeiro Santos Montevideu Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Arlanza em 21 de Dezembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres

ASTURIAS em 11 de Janeiro para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Almanzora em 25 de Janeiro para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por **Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Itorino** e colaborada pelos melhores **Escritores portugueses**

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Lingua (Português prático, Problemas de português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L 0. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importância de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varievel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Livros e artigos escolares — Vendem-se na Tipografia do **ESPOZENDENSE** — Espozende.